

**Novo ano «universitário» em preparação**

# AUMENTAR AS BOLSAS DE ESTUDO E OS PREÇOS DAS CANTINAS

**- proposto no Conselho de Acção Social**

O Conselho de Acção Social do Ensino Superior (CASES) vai propor ao Ministério da Educação um aumento de 17% nas bolsas de estudo, anunciou João Granja, do pelouro dos Serviços Sociais da Associação Académica de Coimbra (AAC).

Segundo aquele dirigente estudantil, o novo sistema de bolsas proporcionará «uma maior flexibilidade de critérios, e redução das bolsas médias e o alargamento do número de estudantes abrangidos pelos benefícios sociais».

Contudo, e como reverso da medalha, na mesma reunião os vice-presidentes dos Serviços Sociais terão defendido «o aumento do preço das refeições das cantinas universitárias para 130 escudos», posição de que se demarcaram «todos os representantes de estudantes presentes».

João Granja anunciou entretanto que a AAC vai apresentar na próxima reunião do CASES um projecto de portaria sobre trabalho estudantil, que prevê a criação de postos de emprego articulados entre as associações de estudantes e os Serviços Sociais.

Entre as propostas a ser

presentes em próximas reuniões do CASES, o dirigente da AAC referiu duas que prevêem a reformulação dos Serviços Sociais, por forma a tornar efectiva a participação dos estudantes no órgão colectivo de gestão — prevista num despacho de 1987 do secretário de Estado do Ensino Superior.

Outra proposta de grande alcance será a de criação de um cargo técnico especializado «para a elaboração de um estudo sobre o custo das refeições de todos os serviços sociais», tanto mais urgente quanto, como se disse, se avanta já a hipótese de alterar novamente aqueles preços.

O CASES é um órgão consultivo do Ministério da Educação, no qual estão representados os presidentes e vice-presidentes dos Serviços Sociais Universitários, as associações de estudantes e a Secretaria de Estado do Ensino Superior.

## Acção Social Escolar propõe aumento das bolsas

As Bolsas de Estudo a atribuir aos estudantes universitários poderão aumentar 17 por cento no próximo ano lectivo, caso seja aprovada a proposta elaborada pelo Conselho de Acção Social Escolar (CASES) e que vai ser apresentada ao Ministério da Educação, informou uma fonte da Associação Académica de Coimbra (AAC).

A decisão foi tomada numa reunião do CASES, onde foi igualmente proposto pelos vice-presidentes dos Serviços Sociais das várias universidades do País, «o aumento do preço das refeições das cantinas universitárias para 130 escudos», afirmou João Granja, membro da AAC. Tal proposta «provocou a demarcação de todos os representantes dos estudantes presentes», que dessa forma manifestaram a sua oposição ao aumento, adiantou.

Na reunião do CASES — que é um órgão consultivo do Ministério da Educação e no qual estão representados os presidentes e vice-presidentes dos Serviços Sociais Universitários, as Associações de Estudantes e a Secretaria de Estado do Ensino Superior — a AAC apresentou duas propostas de reformulação dos Serviços Sociais, de modo a tornar efectivo um despacho de 1987, emanado pelo secretário de Estado do Ensino Superior, referente à participação dos estudantes num órgão colectivo de gestão dos Serviços Sociais, referiu o porta-voz da AAC.

Segundo a mesma fonte, a AAC vai apresentar oportunamente um projecto de portaria sobre trabalho estudantil, o qual prevê a criação de Centros de Emprego articulados entre as Associações de Estudantes e os Serviços Sociais.

JORNAL DE NOTÍCIAS

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Pg. 6

serviços sociais - Bolsas

JUL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----